

é barbarismo analogico. Quanto a *Portugalie* = *Portugaliae*, na 2.^a linha, é outro barbarismo analogico, mas infelizmente muito usado; a fórma legitima aqui seria *Portugalis*.

A traducção é:

*No tempo d'el-rei D. Affonso, de Portugal, era de 1301, o mestre Fernando consertou este muro. Martinho Gonçalves, castelleiro d'el-rei nosso senhor, cercou de muros a villa neste ponto*¹.

Á era de 1301 corresponde o anno de 1263, reinado de D. Afonso III.

Em algumas das pedras que rodeiam a inscripção vêem-se diversos signaes, que representam as marcas dos pedreiros, como isto é vulgar nos muros e edificações antigas, — uso que já data da epocha romana.

J. L. DE V.

Bibliographia

REVUE BELGE DE NUMISMATIQUE, 1898, 2.^o fasciculo.

A p. 241 dá o nosso esclarecido collaborador e confrade o Sr. A. de Witte uma noticia á cêrca do livro do Sr. Santos Leitão intitulado *Medalhas e condecorações portuguezas e estrangeiras referentes a Portugal*, Porto 1897.

*

Hans Gadow, IN NORTHERN SPAIN, London, Adans & Charles Black, 1897.

Não tenho presente este livro, mas numa noticia que do mesmo publicou o Sr. E. Hübner na *Deutsche Litteraturzeitung*, de 20 de Agosto de 1898, vejo que o A. d'elle, depois de dar relação de alguns dolmens da provincia de Alava (p. 281 sqq.), traz um mappa synoptico dos dolmens e outras reliquias prehistoricas, tanto de Hespanha, como de Portugal (p. 298), postoque o Sr. Hübner accrescente que esse mappa é certamente defeituoso. — Ao Sr. Hübner agradeço o ter-me enviado um exemplar da sua noticia.

J. L. DE V.

¹ Traduzi *componere* por *consertar*, porque na linguagem do N. de Portugal o verbo *compõe* tem aquella significação. Á cêrca de *castelleiro* vid. o *Vocabulario de Ruteau*, s. v.